

Projeto ComVida: conectando ações que fazem a diferença

Gabriela Nataly Peres dos Santos¹, Ana Gemelli¹, Márcia Fernanda de Mélo Mendes^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*

A crise sanitária mundial provocada pela Covid-19, evidenciou a desigualdade social e econômica presente historicamente em nosso país e expôs os problemas causados por ela. No Brasil, o direito de saúde é universal e a saúde é entendida como o resultado de determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. Neste cenário pandêmico, algumas experiências exitosas destacaram a importância da participação comunitária, nas quais a população foi protagonista em construções alternativas que minimizassem os contágios e danos socioeconômicos. Assim, o ComVida: Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde, origina-se no início da pandemia e busca potencializar as estratégias comunitárias para minimizar os efeitos da pandemia. Tem por objetivo aprimorar estratégias de comunicação ativa e compreender as dinâmicas das relações sociais no território. Trata-se de uma cartografia, utilizando-se de metodologias participativas a partir de uma pesquisa-intervenção sensível e atenta às demandas que surgem no decorrer deste processo. Durante esta investigação notou-se que, apesar da existência de diversas entidades da sociedade civil trabalhando em cima de questões sociais no município, a minoria delas é conhecida pela população. Inclusive, a interação entre as próprias entidades é inabitual, apesar de muitas possuírem demandas similares ou até complementares, o que impede trocas de experiências e a formação de uma rede de apoio. Em função disso, organizamos com essas entidades e agentes sociais espaços de diálogo e oficinas onde pudéssemos conhecê-los e onde eles também pudessem ser apresentados a outros projetos e agentes. Dessa forma, vínculos estão sendo construídos entre as entidades e a possibilidade de ações conjuntas. Uma das ações propostas é a escrita de um livro onde estes coletivos terão espaço para contar sobre seus trabalhos, jornadas e objetivos futuros. O livro será proveitoso não apenas para estudo e documentação, mas também para trazer visibilidade a ações de relevância comunitária. Acreditamos que todas as pessoas possuem conhecimento para compartilhar e que este conhecimento deve ser acessível a qualquer indivíduo. Por este motivo, a escrita será produzida pela perspectiva dos agentes que experienciam as conquistas e desafios enfrentados pelas entidades cotidianamente, constituindo-os como autores e não apenas personagens retratados pelos pesquisadores. Os encontros de escrita estão em andamento e já demonstram a potencialidade de promover a visibilidade e organização comunitária, inclusive pela forma como a proposta foi recebida entusiasticamente pelos agentes que enxergam, aqui, uma oportunidade de fortalecimento e enriquecimento da coletividade.

Palavras-chaves: participação social; comunidade; protagonismo social.